



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

GISLAYNE RAMOS CAVALCANTI

**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
SOBRE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA**

CAMPINA GRANDE – PB

2014

GISLAYNE RAMOS CAVALCANTI

**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
SOBRE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C376c Cavalcanti, Gislayne Ramos.

Capacitação profissional de agentes comunitários de saúde sobre detecção precoce do câncer de mama [manuscrito] / Gislayne Ramos Cavalcanti. - 2014.
20 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França, Departamento de Enfermagem".

1. Agentes comunitários de saúde. 2. Câncer de mama. 3. Atenção à saúde. 4. Educação em saúde. I. Título.

21. ed. CDD 616.994 49

GISLAYNE RAMOS CAVALCANTI

**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
SOBRE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA**

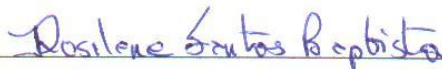
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

Aprovado em: 17 / 07 / 2014



Profª. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França / UEPB

Orientadora



Profª. Dra. Rosilene Santos Baptista / UEPB

Examinadora



Ms. Cibely Freire de Oliveira / UEPB

Examinadora

**Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso ao Mestre dos
Mestres que me segura e me ensina a cada dia. À minha
família e amigos que me apoiam e confiam na realização
deste sonho.**

AGRADECIMENTOS

À **Deus**, meu companheiro de todas as horas, hoje me curvo diante de sua sabedoria, generosidade do seu coração e gentileza de sua graça e sua vontade. Você é o grande tecelão!

À **minha mãe Rozenira**, por me dar força, pelo seu incentivo e sua determinação em mim. Obrigada por me ajudar a fazer a coisa certa sempre. Eu amo você! É verdade! Eu amo você!

À **minha irmã Racklayne**, obrigada por me fazer recordar que eu consegui este sonho e me apoiar em alguns momentos, *irmaminha* que amo.

À **minha Tia Lucinha**, obrigada por todo seu apoio e importância comigo, sou grata por ajudar a permitir alguns degraus desta escada. Amo minha Tia Lu!

À **minha avó Marleide**, obrigada por ser tão grandiosa, acolhedora e exemplo de guerreira, obrigada por ter me criado e sempre se preocupar comigo. Te amo ao infinito e além!

À **minha família**, agradeço por cada vibração e conquista, por cada palavra e admiração, em especial, tias e primos.

Aos **meus amigos** os de infância e os da escola, os da igreja e os que encontrei até agora nesta jornada de vida. Obrigada por todo amor, lealdade, sinceridade e conselhos nesta caminhada acadêmica.

Aos **amigos, Ellen, Emanuely, Socorro, Jamilly e Beatriz** obrigada por ter marcado de forma significativa esses cinco de anos de história, cada uma à sua maneira, serão inesquecíveis. Saudosa já estou!

À "**Turma Diferente**" (**Enfemagem 2009. 2**), que pela essência haverão de propagar esta profissão a mais bela que for, trabalhando com dedicação, ética, respeito e amor.

À **Profa. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França**, sinto-me profundamente grata por me transmitir este exemplo de mulher, de força, de acolhimento, de renascimento e intelectualidade. A senhora é minha inspiração!

A Cibely por sua extrema generosidade e respeito, sou grata por você ter me direcionado. Você está em minhas orações!

À professora Rosilene, sou grata por ter recebido meu convite à banca, você um dia foi minha professora e isto não apagará da minha mente jamais. Grata por todo conhecimento.

Aos professores, que realizaram a construção do meu perfil profissional, de uma forma ou de outra cada um que passou será lembrado com carinho.

À todos os profissionais do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, por toda colaboração à minha formação acadêmica.

Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Atenção em Saúde Coletiva (GEPASC), que me acolheu e ensinou muito na minha vida acadêmica e pessoal.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), pelo fomento à pesquisa e apoio financeiro.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

CAVALCANTI, Gislayne Ramos ¹

RESUMO

Objetivou-se relatar a experiência da capacitação de agentes comunitários de saúde acerca da detecção precoce do câncer de mama. Estudo de caráter relato de experiência onde os sujeitos foram os Agentes Comunitários de Saúde dos municípios de Puxinanã, Montadas, Queimadas e Esperança, pertencentes à Microrregião do Agreste da Borborema (MAB), localizada no estado da Paraíba, Brasil nos anos de 2012-2013. Durante este período a capacitação foi realizada com todos os ACS's destes municípios e apresentado a explanação teórica da temática e a prática em próteses mamárias de silicone acerca do autoexame das mamas e, posteriormente o propósito de educação em saúde para estes profissionais em suas atribuições para a comunidade. O objetivo proposto foi atingido e de acordo com os resultados obtidos sugere-se realizações de mais capacitações voltadas a estes profissionais, visto que eles tem elo direto com a população.

Descritores: Enfermagem. Educação em saúde. Neoplasia da mama. Atenção Primária a Saúde.

ABSTRACT

This study aimed to describing the training of community health workers about early detection of breast cancer. Character study experience report where subjects were community health workers in the municipalities of Puxinanã, Assembled, Burning and Hope, belonging to the Wasteland microrregion Borborema (MAB), located in the state of Paraíba, Brazil in the years 2012-2013 . During this period training was conducted with all ACSs these municipalities and presented a theoretical explanation of the topic and the practice in breast implants silicone about self-examination of breasts and subsequently the purpose of health education for these professionals in their assignments to community. The proposed goal was achieved and in accordance with the

¹ Graduanda em Bacharelado de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Antônio Evaristo, 301. Bairro: Santa Rosa. Campina Grande/PB. Tel: (83) 91396354. E-mail: gislaynecavalcanti@gmail.com

results obtained suggest accomplishments more training aimed to these professionals, as they have direct link with the population.

Keywords: Nursing. Health Education. Neoplasms of the breast. The Primary Health

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	10
2. METODOLOGIA -----	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES -----	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	15
5. REFERÊNCIAS -----	16
ANEXO -----	18

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres e correspondem a 22% de novos casos a cada ano. No Brasil a taxa de mortalidade por câncer de mama é alta devido a descoberta tardia da doença. A incidência cresce em mulheres com faixa etária acima de 35 anos. A estimativa para 2014 é de 57.120 novos casos (INCA, 2013).

A medida de prevenção do câncer de mama está relacionada aos fatores de risco, como hereditários, estilo de vida, obesidade, pós menopausa, sedentarismo, consumo excessivo de álcool, reposição hormonal, no qual pode-se reduzir em até 28% o risco de desenvolvimento do câncer de mama para mulheres que fazem atividades físicas e tem boa alimentação. (INCA, 2009).

Para a detecção precoce do câncer de mama recomenda-se o exame clínico da mama em todas as mulheres a partir de 40 anos de idade, e por mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos com intervalo de 2 anos dos exames. Além disso, mulheres a partir de 35 anos no grupo de risco, que segundo o Consenso de Mama inclui, história de câncer de mama em parentes de primeiro grau antes dos 50 anos, câncer bilateral ou de ovário, história de câncer familiar em homens e, diagnóstico de neoplasia lobular in situ, têm risco elevado para desenvolver o câncer de mama e devem fazer anualmente estes exames (INCA, 2006).

Contudo, os profissionais de saúde têm responsabilidade na detecção precoce do câncer de mama, principalmente nas consultas médicas com o ginecologista e nas consultas de enfermagem. Na atenção à saúde da mulher, o enfermeiro e o médico são importantes no acolhimento, exame clínico das mamas, educação em saúde e solicitação de exames se for necessário (ZAPPONI; TOCANTINS; VARGENS, 2012).

O enfermeiro pode modificar o contexto da propagação do câncer de mama através de sua criatividade, desenvolvimento, disseminação e avaliação de estratégias, além de realizar as práticas preconizadas, formar os profissionais de saúde e contribuir no campo da pesquisa (MELO; SOUZA, 2012). Por isso é necessário os profissionais de saúde serem responsáveis por orientar e promover a saúde.

Em 1986 na Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde realizada em Ottawa, Canadá definiu-se promoção da saúde como: "processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo" (CERVERA; PARRERA; GOULART, 2011).

Visto isso, é importante destacar a Atenção Primária que é base fundamental no sistema de saúde. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) a Atenção Básica é um conjunto de ações de saúde, no meio individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2012).

As ações de saúde começam na prevenção, e neste ponto de vista vale ressaltar a necessidade da prática profissional do Agente Comunitário de Saúde (ACS) que é elo direto entre o serviço e a comunidade. Com isso, a Portaria N° 2.488 de 21 de outubro de 2011, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família e o Programa de Agente Comunitário de Saúde (BRASIL, 2012).

De acordo com a portaria vigente, o ACS tem como atribuição desenvolver atividades de promoção de saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, através de visitas com ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade (BRASIL, 2012).

Segundo o Ministério da saúde até de abril de 2011 existia no Brasil, 246.130 Agentes Comunitários de Saúde, atuando em 5.374 municípios, vinculados às equipes de saúde da família ou ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde (MONTEIRO; PREVITALI, 2011).

Diante disso, as atribuições dos ACS'S devem ter duas dimensões, uma técnica e outra política. A primeira refere-se a suas atribuições quanto trabalhador da saúde e a segunda em ser um agente transformador das práticas promovendo a reorientação do modelo da atenção básica em relação ao cuidado das famílias e melhorando as condições de vida da comunidade (LEMKE; SILVA, 2013).

A educação em saúde está ligado ao conceito de promoção de saúde no processo de conscientização individual e coletivo das responsabilidades e direitos à saúde ampliando a capacidade dos indivíduos de compreensão dos determinantes da saúde. A prática da educação em saúde consiste num espaço de reflexão-ação com saberes científicos e populares capaz de mudanças individuais e na comunidade, contribuindo para a transformação social (MACHADO *et al.*, 2007).

Com isso, buscando a formação dos profissionais de saúde para o atendimento eficaz, humanizado e acessível as necessidades da população, processos de capacitação são

necessários visando a transformação e desenvolvimento das atividades práticas multiprofissional. Portanto, este estudo tem por objetivo relatar a experiência da capacitação de Agentes Comunitários de Saúde acerca da detecção precoce do câncer de mama nos municípios de Massaranduba, Montadas, Puxinanã e Queimadas.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde sobre a detecção precoce do câncer de mama nos municípios localizados na Microrregião do Agreste da Borborema (MAB).

O MAB agrupa os municípios de Areal, Campina Grande, Esperança, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba, Montadas, Pocinhos, Puxinanã, Queimadas, Remígio e Solânea localizadas no Planalto da Borborema do Nordeste do Brasil (COURA *et al.*,2012).

No primeiro momento, foi feito o levantamento nas Unidades Básicas Saúde da Família (UBSF), os municípios selecionados foram: Massaranduba, Montadas, Puxinanã e Queimadas devido a aceitação por parte dos secretários de saúde destas cidades.

Inicialmente estabelecemos o contato com a Secretaria Municipal de Saúde, no qual foi entregue ao secretário de saúde de cada cidade um ofício para autorização da capacitação incluindo o local dos encontros e o projeto de extensão para consulta. Em cada UBSF foi esclarecido para as enfermeiras e divulgado o teor do projeto que é recorte do projeto maior intitulado como "Conhecimento de mulheres física ou visual sobre fatores de risco e detecção precoce do câncer de mama: Estratégia para educação em saúde".

No segundo momento iniciou o contato com os ACS's, explicamos que a capacitação seria realizada em quatro etapas: explanação teórica, prática, ação em campo e avaliação. Na primeira etapa da capacitação propiciamos uma dinâmica de apresentação dos membros do grupo e objetivos do projeto. Em seguida foram apresentados em data show slides com conteúdo sobre definição do câncer de mama, fatores de risco, estatísticas sobre a doença e mortalidade, detecção precoce do câncer de mama e importância do autoexame.

Na segunda etapa, os Agentes Comunitários de Saúde colocaram em prática o autoexame na palpação de próteses de silicone contendo um modelo de uma mama dentro dos padrões de normalidade e duas com nódulos característicos do câncer. A terceira etapa seria realizado o questionário para avaliar o conhecimento das mulheres cegas e mulheres com deficiência física sobre a detecção precoce do câncer de mama e a última etapa os

pesquisadores retornariam seis meses depois e aplicaria novamente os questionários a estas mulheres para avaliar o aprendizado.

Todos os ACS's dos municípios selecionados foram convidados a participarem da capacitação, cuja esta utilizou como material, um data show para apresentação visual, kits com modelos de mama com neoplasias e normal, painel de decoração temático, folders com conteúdo da capacitação, blocos de anotações e material para dinâmica.

Referente aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, o estudo assegura a preservação da identidade e respeito dos indivíduos pesquisados, segundo a Resolução 196/96 atrelado ao projeto maior no momento da pesquisa e que foi revogada para a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro momento entramos em contato com a Secretaria de Saúde das cidades da Microrregião do Agreste da Borborema, no qual solicitamos o agendamento de uma reunião com cada secretário de saúde para explicação do projeto de capacitação, além disso foi entregue um ofício para autorização da capacitação. Alguns gestores portanto, ficaram responsáveis para entrarem em contato com as enfermeiras das Unidades Básicas Saúde da Família (UBSF) e estas convidarem todos os Agentes Comunitários de Saúde de sua região. Visto que o enfermeiro, segundo a portaria do Ministério de Saúde é instrutor supervisor das atividades dos ACS's, ressaltando a importância do diálogo entre os profissionais de saúde garantindo maior eficiência e eficácia em suas atividades (MULLER et al, 2012).

As enfermeiras entraram em contato com os ACS's e agendaram dia, hora e local para a realização da capacitação. Diante disso, os pesquisadores se reuniram para avaliar e discutir a maneira de como transmitir aos ACS's participantes da capacitação o conteúdo sobre a temática. Foi realizadas reuniões para elaboração de slides show, confecção de folders com o conteúdo, materiais para dinâmica e ornamentação.

No segundo momento, nos dias que foram agendados as capacitações, os pesquisadores chegaram nos locais com antecedência para preparar a ornamentação do ambiente acolhedor. O projeto de capacitação ocorreu em quatro etapas. Na primeira etapa houve uma dinâmica de apresentação entre todos, no qual ocorreu uma interação para conhecer a identidade das pessoas do grupo e os pesquisadores, em seguida apresentamos em slides show o projeto universal que orientou esta capacitação, com seus objetivos específicos e geral, como seria as etapas da pesquisa e a correlação do ACS's e o estudo. A apresentação

do conteúdo teórico explicava o conceito sobre câncer de mama, fatores de risco, detecção precoce e socialização das informações. Durante a apresentação do conteúdo os ACS's questionaram, exemplificaram e esclareceram dúvidas em relação ao câncer de mama.

Posteriormente, a segunda etapa foi realizada uma dinâmica de fixação do conteúdo com questionamentos, os quais os participantes respondiam o que compreenderam, neste momento outros participantes auxiliavam nas respostas e acrescentavam suas próprias experiências sobre a temática. Em seguida, foi realizada a apresentação de próteses mamárias de silicone para a prática do autoexame das mamas, os modelos de mama possuía nódulos característico de câncer de mama, uns superficiais outros mais profundos, maiores ou menores, enquanto isso, as pesquisadoras dividiram-se em quatro grupos e cada uma explicaram o passo a passo do autoexame da mama e investigação de nódulos nas próteses aos participantes, os ACS's apresentavam o que aprenderam repetindo a prática.

A terceira etapa foi explicado para os ACS's que se aplicaria um questionário sobre a detecção precoce do câncer de mama em mulheres cegas e mulheres com deficiência física, no qual os ACS's listaram os nomes destas mulheres, cada qual em sua área, pois posteriormente este grupo foco da pesquisa seriam também capacitadas e seis meses depois reavaliadas quanto a detecção precoce do câncer de mama, finalizando assim a quarta e última etapa da pesquisa.

Por tudo isso, tendo em vista a estratégia para a educação em saúde na detecção precoce do câncer de mama, no decorrer do projeto maior, surgiu entre os pesquisadores o intuito de realizar a capacitação com os ACS's visto que estes profissionais têm um elo direto com a população e portanto dentre suas atribuições têm a responsabilidade de desenvolver a promoção de saúde.

Esta capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde foi importante pois o Ministério da Saúde por meio do Departamento de Atenção básica no Caderno de Atenção Básica para o Controle do Câncer do Colo do Útero e da Mama enfatiza as atividades dos ACS's em conhecer as recomendações para a detecção precoce do câncer de mama na população feminina, realizar visitas domiciliares às mulheres orientando sobre a realização dos exames facilitando o acesso a eles, manter a equipe informada em casos de mulheres com risco, desenvolver educação em saúde para as famílias sobre a detecção precoce do câncer de mama promovendo a promoção de saúde e prevenção e acompanhar todas as mulheres de sua microárea (BRASIL, 2013).

A partir disso, ao relatar a experiência da capacitação de Agentes Comunitários de Saúde acerca da detecção precoce do câncer de mama, ao final observamos a importância da

atribuição de suas atividades prática no comprometimento com a população, neste caso, feminina, e que existem lacunas nas informações e formação atualizada para estes profissionais acerca do câncer de mama, além disso, apontamos a dificuldade de realizar capacitações para os ACS's visto a burocracia por parte dos gestores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de capacitar os Agentes Comunitários de Saúde sobre a detecção precoce do câncer de mama evidenciou o quanto nós enfermeiros, profissionais de saúde temos que orientar, informar e realizar promoção de saúde visto que alguns ACS's não tinha informações atualizadas sobre o tema câncer de mama e outros não tinham interesse sobre a temática. Apesar das dificuldades de realizar esta capacitação devido ao empecilho da falta de comunicação e organização por parte de alguns gestores, conseguimos capacitar os agentes de saúde de quatro Microrregiões do Agreste da Borborema, e apontamos a falta de uma gestão comprometida com a saúde da população feminina, e de formação aos ACS's. Com este relato propomos a realização de mais capacitações para este grupo de profissionais, pois eles são parte fundamental de ligação entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde na promoção de saúde e prevenção de doenças e também sugere-se a necessidade de políticas mais sustentadas para obtermos resultados satisfatórios.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Parâmetros técnicos para programação de ações de detecção precoce do câncer da mama: recomendações para gestores estaduais e municipais**. Rio de Janeiro: INCA, 2006.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Sumário Executivo. **Políticas e Ações para Prevenção do Câncer no Brasil. Alimentos, Nutrição e Atividade Física**. Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa 2014: **Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2014.

CERVERA D. P. P.; PARREIRA B. D. M.; GOULART B.F. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). **Ciênc. saúde coletiva**. v.16, supl.1 Rio de Janeiro, 2011.

COURA A. S. et al.. Incapacidade funcional e associações com aspectos sociodemográficos em adultos com lesão medular. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.20, n.1. Ribeirão Preto, 2012.

LEMKE R. A.; SILVA R. A. N. Itinerários de construção de uma lógica territorial de cuidado. **Psicologia e sociedade**, 25(n.spe2.) 9-20. Mato Grosso, 2013.

MACHADO M. F. A. S. et al.. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Cien Saude Colet**. 2007.

MELO M. C. S. C.; SOUZA I. E. O. **Ambiguidade - modo de ser da mulher na prevenção secundária do câncer de mama**. **Esc. Anna Nery**, v.16, n.1 Rio de Janeiro. Mar. 2012.

MONTEIRO M. A. G. S.; PREVITALI F. S. A política de formação profissional dos agentes comunitários de saúde: limites e possibilidades de construção de sujeitos críticos. **Rev. Labor**, v. 1, n.5, 2011.

MULLER B. et al.. A profissionalização do agente comunitário na perspectiva da promoção da saúde. **Cogitare enferm**, v.17, n.1, Curitiba jan./mar, 2012.

ZAPPONI A. L. B.; TOCANTINS F. R.; VARGENS O. M. C. A detecção precoce do câncer de mama no contexto brasileiro. **Rev Enf UERJ**. Rio de Janeiro, 2012.

ANEXO**Figura 1****Figura 2**

ANEXO



Figura 3



Figura 4